# IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCOS E O PAPEL DO MÉDICO DIANTE DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Marciana Fernandes dos Reis ¹

Enfermagem, Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera, Belo Horizonte-Minas Gerais, enfer.marciareis@gmail.com

Ana Júlia Leite Izidoro²

Medicina, faculdade Universidade de São Paulo- UNICID, São Paulo-SP, ana29\_leite@gmail.com

João Paulo Giordani Casalecchi3

Medicina, faculdade UNIFAE, São Paulo-SP, jpcasalecchi@gmail.com

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A violência obstétrica (VO) é causada devido à falta de humanização do profissional no atendimento ao paciente, no qual a mulher é tratada desrespeitosamente, perdendo a autonomia do seu corpo. OBJETIVO: Descrever os fatores de riscos e papel essencial do médico diante da violência obstétrica. METODOLOGIA: A pesquisa é uma revisão integrativa, que tem como base a seguinte pergunta norteadora: Quais os fatores de riscos e o papel essencial do médico diante da violência obstétrica? Foi utilizado na construção da pergunta a estratégia PICO, sendo, “P” população: parturientes, “I” interesse: Avaliação fatores de riscos e papel essencial do médico diante da violência obstétrica, e “C” e “O” contexto:Abordagem dos fatores de riscos e papel essencial do médico diante da violência obstétrica. Foi utilizado a busca avançada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), cruzando-se os descritores com os operadores booleanos *“AND”* e *“OR”.* RESULTADOS: Foram encontrados no total de 37 artigos no total, no qual usou-se 2 na discussão. DISCUSSÃO: Existem diversos fatores que aumentam o risco da mulher em sofrer violência obstétrica, sendo eles: o ambiente do parto, o parto domiciliar diminui as chances da VO contra a gestante; a troca da parteira para uma obstetra; e o tipo de parto. Durante o atendimento da parturiente o médico deve respeitar a individualidade da mulher, e respeitar suas escolhas. CONCLUSÃO: Portanto, observa-se que o médico deve oferecer a parturiente um atendimento humanizado e respeitoso ofertando a educação em saúde, e atendimento integral, sanando as dúvidas da paciente sobre o assunto, para que ela não sofra VO.

**Palavras-Chave:** Violência obstétrica; parturiente; Fatores de risco.

**E-mail do autor principal:** enfer.marciareis@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

COSTA, Lediana Dalla et al. Violência obstétrica: uma prática vivenciada por mulheres no processo parturitivo. **Revista de Enfermagem UFPE on Line**, v. 16, n. 1, p. [1-22], jan. 2022.

**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ**. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: Violência Obstétrica: conceitos e evidências. Rio de Janeiro, 24 ago. 2023. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/violencia-obstetrica-conceitos-e-evidencias/>.

MAYRA, Kaveri et al. Breaking the silence about obstetric violence: Body mapping women's narratives of respect, disrespect and abuse during childbirth in Bihar, India**. BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 22, n. 1, p. 318, 14 abr. 2022, Reino Unido.

PANTOJA, Jessica Corrêa; BATISTI, Mateus Batista; PEREIRA, Maria Clara de Araújo Rodrigues. Repensando o Nascimento como um Direito Integral na Luta contra a Violência Obstétrica no Brasil. **Cadernos Ibero-americanos de Direito Sanitário**, v. 13, n. 2, p. 1-21, 2024. Publicado em 01 jul. 2024.